

Vitorino - Bolero do Coronel Sensível Que Fez Amor em Monsanto

tom: Fm
 Eu que em comovo Fm
C7
 Por tudo e por nada Ebm6
 Deixei-te parada Bb6
 Na berma da estrada Dbm6
 Usei o teu corpo Ab6
 Paguei o teu preço G
 Esqueci o teu nome G E
 Limpei-me com o lenço Fm
 Olhei-te a cintura C7
 De pé no alcatrão Ebm6
 Levantei-te as saias Bb6
 Deitei-te no banco Dbm6
 Num bosque de faias Ab6
 De mala na mão G
 Nem sequer falaste G E
 Nem sequer beijaste Fm
 Nem sequer gemeste C7
 Mordeste, abraçaste Ebm6
 Quinhentos escudos Bb6
 Foi o que disseste Dbm6
 Tinhas quinze anos Ab6
 Dezasseis, dezassete G
 Cheiravas a mato G E
 À sopa dos pobres Fm

A infância sem quarto C7
 A suor a chiclete Ebm6
 Saíste do carro Bb6
 Alisando a blusa Dbm6
 Espiei da janela Ab6
 Rosto de aguarela G
 Coxa em semifusa G E
 Soltei o travão

(Fm C7 Ebm6 Bb6)
 (Dbm6 Ab6 G G E)

Fm
 Voltei para casa C7
 De chaves na mão Ebm6
 Sobrancelha em asa Bb6
 Disse: fiz serão Dbm6
 Ao filho e à mulher Ab6
 Repeti a fruta G
 Acabei a ceia G E
 Larguei o talher Fm
 Estendi-me na cama C7
 De ouvido à escuta Ebm6
 E perna cruzada Bb6
 Que de olhos em chama Dbm6
 Só tinha na ideia Ab6
 Teu corpo parado G
 Na berma da estrada G E
 Eu que me comovo Fm G
 Por tudo e por nada

Acordes

